



ConBRepro

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



01 a 03
de dezembro 2021

A Importância da Gestão de Estoques e a Aplicação da Curva ABC: Estudo em uma Empresa do Ramo de Comércio de Alimentos

Camila Assumpção da Silva

Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia – Universidade de Araraquara – UNIARA

Resumo: A gestão de estoques é uma função primordial para as empresas e no segmento alimentício essa função é acrescida de um aspecto importante que é a validade dos produtos, portanto, ferramentas que auxiliem as empresas a atenderem a demanda com adequado nível de estoque são fundamentais para mantê-las em um mercado tão competitivo. O ambiente dessa pesquisa trata-se de uma empresa que atua no comércio de alimentos. O objetivo é verificar os principais problemas envolvendo a gestão de estoques da empresa desse estudo e propor um processo de melhoria para saná-los ou minimizá-los. Para atingir o objetivo proposto o trabalho se apoiou em pesquisa bibliográfica e no desenvolvimento de um estudo na empresa citada. Constatou-se ao final dessa pesquisa bons resultados financeiros para a empresa, bem como a melhoria na organização de produtos e materiais.

Palavras-chave: Gestão de estoques, Curva ABC, setor alimentício.

The Importance of Inventory Management and the Application of the ABC Curve: Study in a Company in the Food Commerce Sector

Abstract: Inventory management is a key function for companies and in the food segment this function is added by an important aspect, which is the validity of the products, therefore, tools that help companies to meet the demand with an adequate level of stock are essential to maintain them in such a competitive market. The environment of this research is a company that operates in the food commerce. The objective is to verify the main problems involving the company's inventory management in this study and propose an improvement process to remedy or minimize them. To achieve the proposed objective, the work was based on bibliographical research and on the development of a study in the aforementioned company. At the end of this research, good financial results for the company were found, as well as an improvement in the organization of products and materials.

Keywords: Inventory management, ABC curve, food sector.

1. Introdução

A organização dos estoques de uma empresa é um fator primordial, pois segundo Viana (2000), estoques ajudam a maximizar o atendimento aos clientes protegendo a empresa de qualquer surpresa que possa ocorrer em meio aos processos do marketing ou vendas. O autor também afirma que em qualquer empresa, os estoques representam componentes

extremamente significativos, seja sob aspectos econômicos financeiros ou operacionais críticos.

Estudos como o de Carpinetti (2012), indicam que em várias empresas de pequeno ou médio porte, os estoques não são gerenciados de forma adequada, há conflitos entre o que há fisicamente no estoque e a informação que consta no sistema, o que impacta de forma negativa a parte financeira da empresa, como também pode gerar a insatisfação do cliente. O mesmo ocorre na empresa abordada nesse estudo, que tem grande dificuldade em gerenciar o estoque, pois, por muitas vezes não são dadas baixas nos produtos que “saem”, assim consta que o produto ainda está em estoque, quando na realidade não há mais.

O ambiente dessa pesquisa trata-se de uma empresa do setor alimentício, mais especificamente, rede varejista de produtos naturais. Em 2019 a empresa percebeu que estava enfrentando alguns problemas com relação à gestão de seus estoques, sendo o principal problema a falta de gestão de estoques e de controle dos produtos, ocasionando diversas falhas também com a saída sistêmica dos produtos.

Assim, o objetivo deste trabalho é estudar os problemas de gerenciamento de estoque de uma empresa no ramo de alimentos e propor melhorias nesse processo. Como já relatado, essa empresa detectou problemas em seu gerenciamento de estoques, fator que estava diminuindo o seu lucro e dificultando a tomada de decisões internas.

Várias são as ferramentas ligadas à gestão de estoque, dentre elas destaca-se para esse trabalho a Curva ABC. A sua aplicação é muito relevante, pois o gerenciamento de estoques está sempre procurando respostas para questões como a quantidade de estoque necessária para cada item e quanto estes devem ser solicitados. As respostas para essas questões variam de acordo com o modelo de gerenciamento de estoque, uma vez que cada um deles possui uma abordagem distinta.

Para alcançar o objetivo proposto, o trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, observando a preponderância do setor alimentício e como ele pode influenciar no gerenciamento de estoques e do desenvolvimento de um estudo de caso na empresa já citada. Esse procedimento, é fundamental para a análise de qualquer empresa, contudo, é necessário determinar parâmetros e valores para que as compras e reposições sejam analisadas.

O texto foi organizado em 5 seções. Primeiramente, tem-se essa seção introdutória, com os principais aspectos da pesquisa, ou seja, seu contexto, importância e objetivo. Na segunda seção, foi dissertado sobre o conceito de gerenciamento de estoques, assim como a sua relevância no setor alimentício, também é apresentada uma síntese sobre as ferramentas de gestão de estoque. A terceira seção relatou o método de pesquisa, ademais, na quarta foi abordado o estudo na empresa, e a última seção apresenta as principais conclusões e considerações finais dessa pesquisa.

2. Gerenciamento de estoques e sua relevância no setor alimentício

Conforme afirma Moreira (1993), os estoques são quaisquer quantidades de bens físicos que sejam conservados, de forma improdutiva, por algum intervalo de tempo; constituem estoques tanto os produtos acabados que aguardam venda ou despacho, como matérias primas e componentes que aguardam utilização na produção.

Nota-se que estoque é de grande importância para as empresas, pois quando bem gerenciado atende à demanda de forma eficaz e conseqüentemente promove o aumento da economia.

Em momentos de recessão e crises, principalmente em países emergentes, as empresas que estão se destacando são aquelas que conseguem realizar a administração dos seus processos internos. Por isso, os empreendimentos que trabalham com vendas, devem se

atentar à questão dos seus estoques. Por esse viés, é fundamental ter uma boa gestão de estoques. Atualmente, existem diversos *softwares* e ferramentas que auxiliam esse gerenciamento.

Outro parâmetro importante é realizar a compra em consonância à demanda da empresa, é primordial realizar uma análise sucinta de quanto e porquê um estoque deve ser comprado ou não, pois ele está diretamente ligado ao dinheiro em caixa do empreendimento. Para isso, é primordial um estudo de mercado (CARPINETI, 2012).

É importante lembrar que o estoque de uma instituição é o resultado entre as compras e as vendas, parâmetros que são importantes para gerar o fluxo financeiro da empresa. Ademais, para um bom gerenciamento de estoques, as decisões de compra precisam ser embasadas em parâmetros e indicadores de desempenho, pois, realizar compras dentro de parâmetros que não foram bem estabelecidos pode ser danoso ao empreendimento (CARPINETI, 2012).

Quanto ao setor alimentício, o mercado de sementes e material de reprodução vegetal da UE (União Européia) é um dos maiores do mundo. As empresas de sementes da UE são altamente diversificadas, de acordo com a sua dimensão, portfólio de culturas, área geográfica coberta e atividades realizadas. Alguns setores são dominados por grandes empresas, enquanto em outros setores as pequenas e médias empresas (PME) desempenham um papel importante no fornecimento de novas variedades de plantas aos agricultores. A inovação no melhoramento de plantas, juntamente com outras inovações na agricultura, constituem a espinha dorsal da agricultura e a fonte de variedades melhoradas.

As empresas de melhoramento de plantas contribuem para um abastecimento alimentar suficiente, sustentável e saudável, através do desenvolvimento de variedades vegetais com características melhoradas. Isso se torna mais importante em vista dos impactos já visíveis das mudanças climáticas - por exemplo, períodos prolongados de seca, eventos climáticos extremos mais frequentes e novas doenças. Além disso, novas variedades de plantas podem contribuir para um sistema de cultivo mais sustentável, diminuindo o uso de pesticidas.

A utilização de ferramentas de gerenciamento de estoques é essencial para essas pautas, uma vez que esse modelo de gestão possibilita melhores canais de escoamento, qualidade dos produtos ofertados, formas de armazenamento que varia dependendo do que está sendo transportado, otimização dos lucros para empresas, organização dos alimentos, dentre outras vantagens.

A produção de alimentos é um negócio lucrativo. A demanda por alimentos não pode cair, as pessoas sempre querem comer. Portanto, a produção de alimentos compensa muito rapidamente.

A organização adequada requer adesão estrita à tecnologia e equipamentos bem estabelecidos. A organização adequada começa com o armazenamento de matérias-primas. Se a matéria-prima for armazenada em violação às normas, ela pode deteriorar rapidamente ou estragar o produto final. As matérias-primas podem ser armazenadas em contentores (caixas, engradados, latas ou garrafas), bem como em grandes instalações sem utilização como tal (caixotes, cisternas).

2.1 Tipos de estoques

De acordo com Slack, Chambers e Johnston (2009), as várias razões para o desequilíbrio entre a taxa de fornecimento e de demanda em diferentes pontos de qualquer operação leva a diferentes tipos de estoque. Há quatro tipos de estoque: estoque isolador, estoque de ciclo, estoque de antecipação e estoque de canal.

- Estoque isolador ou estoque de segurança: que tem o propósito de compensar as incertezas referentes ao fornecimento e demanda;
- Estoque de ciclo: quando a produção não pode fornecer vários itens ao mesmo tempo;
- Estoque de antecipação: quando é realizada a produção de um determinado produto à frente da demanda e deixado estocado até que for necessário;
- Estoque canal de distribuição: quando um produto não pode ser transportado de forma instantânea, ou seja, a loja varejista efetua a compra de determinados produtos com seu fornecedor, este, terá que estocá-lo em seu armazém (reservar) para esta loja, embalar e usar seu transporte até ser entregue ao varejista. Então, enquanto este produto está em movimentação até o varejista, significa que ele está no canal de distribuição.

2.2 Razões para se manter um estoque

Ballou (1993), afirma que é necessário acumular estoques para assegurar a disponibilidade de mercadorias e minimizar os custos totais de produção e distribuição. Para ele, os estoques servem para uma série de finalidades, ou seja:

- Melhoram o nível de serviço;
- Incentivam economias na produção;
- Permitem economias de escala nas compras e no transporte;
- Agem como proteção contra aumentos de preços;
- Protegem a empresa de incertezas na demanda e no tempo de ressuprimento;
- Servem como segurança contra contingências.

Atender clientes de forma pontual, com a quantidade certa e requerida, tem sido o objetivo da maioria das empresas. Assim, a rapidez e presteza na distribuição das mercadorias assumem cada vez mais um papel preponderante na obtenção de uma vantagem competitiva duradoura. (MARTINS; CAMPOS, 2006).

Para Slack, Chambers e Johnston (2009), a finalidade básica dos estoques, concentra-se na aquisição e na armazenagem de materiais, ou seja, é tudo aquilo que precisa ser armazenado na tentativa de garantir, em um futuro próximo, a disponibilidade necessária de itens para a produção de produtos finais para o atendimento às demandas, pois assim, torna a rotatividade da organização rápida e eficaz.

Um bom sistema de gerenciamento de estoque de alimentos também é uma ferramenta útil para obter informações sobre como você pode estar perdendo dinheiro.

2.3 Ferramentas que auxiliam a gestão de estoques

A empresa que tem uma boa gestão de estoque consegue eliminar custos, sobreviver financeiramente e ter uma visão mais ampla dos produtos que são convenientes de se ter ou não em estoque e a quantidade necessária de cada produto.

Para Bertaglia (2009), gerenciar os estoques, é uma tarefa de alta complexidade. Uma análise detalhada dos estoques é uma exigência que se faz a todo administrador de materiais, pois a maneira como a empresa administra os seus estoques influencia a forma como compete no mercado e influencia também a sua lucratividade, dispondo de mais rapidez e precisão no atendimento aos clientes.

Para isso, algumas ferramentas foram criadas com o intuito de auxiliar a gestão de estoque, reduzindo custos e também promovendo o sucesso da empresa. A ferramenta que será tratada nessa pesquisa é a curva ABC.

A indústria alimentícia brasileira não atende apenas ao consumidor norte-americano, mas também exporta bens. A indústria está envolvida no processamento primário e subsequente de produtos agrícolas. Em alguns setores da indústria de alimentos, os produtores nacionais têm dificuldade em competir com os gigantes da produção mundial (DO AMARAL SILVA *et al.*, 2019).

A produção de alimentos fornece empregos para centenas de milhares de pessoas em todo o país. Fábricas e indústrias alimentícias estão localizadas em todo o país. A moderna produção de alimentos permite não só produzir o máximo de produtos a partir da mínima quantidade de matéria-prima, utilizando processos racionais e outros métodos, mas também conservar os produtos por um período mais longo, para evitar danos e rejeição, o que não é menos importante. O progresso e o desenvolvimento de novos métodos racionais afetam todas as áreas da indústria de alimentos e permitem que os fabricantes trabalhem efetivamente com cereais e grãos, farinha, peixe, carne, alimentos de conveniência, vegetais, laticínios e produtos lácteos, e assim por diante.

2.4 A curva ABC

De acordo com Goebel (1996), o princípio da curva ABC foi observado por Vilfredo Pareto, na Itália, que em 1897 executou um estudo sobre a distribuição de renda em que percebeu que 80% da riqueza (80%) estava nas mãos de 20% da população.

A curva ABC é um método de classificação de informações, para que se separem os itens de maior importância ou impacto no investimento em estoques, os quais são normalmente em menor número (CARVALHO, 2002).

Aguiar (2020) coloca a análise ABC é uma das formas mais usuais de se examinar estoques. Essa análise consiste na verificação, em certo espaço de tempo (normalmente 6 meses ou 1 ano), do consumo, em valor monetário ou quantidade, dos itens de estoque, para que eles possam ser classificados em ordem decrescente de importância. Aos itens mais importantes, dá-se a denominação itens classe A, aos intermediários, itens classe B, e aos menos importantes, itens classe C. De acordo com este autor:

- 10% a 20% do total de itens são classe A.
- 30% a 40% classe B.
- Em torno de 50% classe C.

2.4.1 Inventário físico

Segundo Martins e Alt (2006), inventário físico consiste na contagem física dos itens de estoque. Caso haja diferenças entre o inventário físico e os registros do controle de estoques, devem ser feitos os ajustes conforme recomendações contábeis e tributárias. De acordo com o autor, o inventário físico é geralmente efetuado de dois modos: periódico ou rotativo:

- Periódico: quando em determinado período, normalmente no encerramento dos exercícios fiscais, ou duas vezes por ano, faz-se a contagem física de todos os itens do estoque;
- Rotativo: quando permanentemente se contam os itens em estoque. Nesse caso, faz-se um programa de trabalho de tal forma que todos os itens sejam contados pelo menos uma vez dentro de um período fiscal, normalmente de 1 ano.

2.4.2 Acurácia do estoque

Ter estoques precisos e que estejam de acordo com os produtos fisicamente disponíveis para atender às expectativas dos clientes e minimizar atrasos na entrega é fundamental. Logo, a acurácia de estoque é a subtração entre o número de produtos corretos e a

quantidade total de estoque. Esse tipo de registro é necessário para melhorar a eficiência operacional de uma empresa. Isto posto, com uma boa acurácia de estoque, esses corpos financeiros podem atenuar os seus custos operacionais com valores mais precisos e compatíveis com a demanda (CARPINETTI, 2012).

3. Método da pesquisa

Construir uma pesquisa embasada em outros autores é o alicerce do método científico e a maioria das atividades em âmbito acadêmico. A partir disso, é possível formar novas linhas de conhecimento por meio da interpretação do autor sobre o tema em questão. Por isso, a pesquisa bibliográfica é um dos principais métodos, e aparece em quase todo projeto acadêmico (SEVERINO, 2016).

Com a facilidade em coletar evidências e dados em uma área específica, o método escolhido foi do tipo exploratório e qualitativo, com o estudo da aplicação do gerenciamento de estoques em empresas do setor alimentício, considerando a relevância desse tema e a vasta literatura, ofertando uma excelente revisão do segmento.

Para conseguir um bom embasamento teórico, foram utilizados livros, teses, monografias artigos sobre o assunto.

Como observam Marconi e Lakatos (2012), a pesquisa bibliográfica coloca o pesquisador em contato direto com o que foi escrito e planejado no estudo através das fontes pesquisadas.

Segundo Bardin (2010), para a realização de uma pesquisa a análise do conteúdo é fundamental, para que o estudo esteja em confluência com os objetivos almejados e o referencial teórico.

As etapas de condução dessa pesquisa foram:

1. Revisão bibliográfica: essa fase foi importante para entender os conceitos e ferramentas relacionadas à gestão de estoques e também verificar trabalhos com esse tema no setor alimentício;
2. Estudo de caso: essa fase se subdividiu em:
 - a) Coleta de dados: teve o propósito de entender a situação em análise, levantar dados e organizá-los;
 - b) Análise dos dados: com os dados coletados e organizados procurou-se observar os pontos críticos e iniciar um processo de proposição de soluções;
 - c) Implantação de melhorias: após as análises e dados coletados, foram conduzidas as ações e implantações de melhorias propostas;
 - d) Avaliação dos resultados: teve o propósito de avaliar e realizar as considerações finais das ações propostas.

4. A pesquisa na empresa

4.1 Caracterização da empresa e do ambiente estudado

O estudo foi aplicado em uma empresa que atua no comércio de alimentos localizada no interior do estado de São Paulo, a empresa está no mercado desde 2012, e também presta serviços de entrega de alimentos naturais.

A escolha desse empreendimento foi devido aos problemas que a empresa relatou, a disponibilidade do autor e a facilidade na coleta de dados, esse conjunto possibilitou uma análise real para a construção da curva ABC. Foram analisados 23 produtos da empresa, com as suas respectivas quantidades vendidas, valores unitários, valor total dos produtos. Posteriormente foram analisadas as suas porcentagens individuais e acumuladas, para finalmente, realizar a classificação ABC.

O estudo de caso realizado com dados verídicos é um fator que acrescenta muitas informações, tornando a metodologia mais rica e contundente, de forma que resulta em informações não esperadas e bastante esclarecedoras. A pesquisa demonstrou a importância da coleta de dados para a gestão de estoques, assim como a análise de parâmetros para melhorar o seu gerenciamento. Assim, foi analisado como a gestão de estoques pode ser precisa para melhoria das decisões tomadas na empresa, assim como aumento da receita e diminuição dos desperdícios. O período de pesquisa foi de 01/junho até 31/agosto, através de coleta de dados e informações de forma presencial, e utilizado o *software* Excel® para a elaboração da planilha.

4.2 Coleta dos dados

Os dados obtidos na empresa foram organizados em formato de planilha, com os principais parâmetros necessários para a construção da curva ABC, esses dados podem ser observados pela Figura 1. A classificação foi feita considerando itens A até 70% da porcentagem acumulada, itens B de 70% a 90% da porcentagem acumulada e itens C de 90% a 100% da porcentagem acumulada.

Figura 1 - Dados obtidos para a construção da curva ABC

Nome do produto	Quantidade vendida no período	Valor Unitário	Valor requisitado	Porcentagem	Porcentagem acumulada	Classificação
Bebida A	43	R\$ 45,00	R\$ 1.935,00	18,97	18,97	A
Bebida B	8	R\$ 150,00	R\$ 1.200,00	11,77	30,74	A
Bebida C	24	R\$ 40,00	R\$ 960,00	9,41	40,15	A
Doce	9	R\$ 90,00	R\$ 810,00	7,94	48,10	A
Frio E	40	R\$ 20,00	R\$ 800,00	7,84	55,94	A
Frio A	66	R\$ 10,00	R\$ 660,00	6,47	62,41	A
Suco B	30	R\$ 22,00	R\$ 660,00	6,47	68,89	A
Frio B	4	R\$ 130,00	R\$ 520,00	5,10	73,99	B
Frio D	8	R\$ 50,00	R\$ 400,00	3,92	77,91	B
Bebida D	3	R\$ 100,00	R\$ 300,00	2,94	80,85	B
Bebida E	7	R\$ 40,00	R\$ 280,00	2,75	83,59	B
Bebida F	10	R\$ 23,00	R\$ 230,00	2,26	85,85	B
Bebida G	8	R\$ 25,00	R\$ 200,00	1,96	87,81	B
Bebida H	7	R\$ 25,00	R\$ 175,00	1,72	89,53	B
Bebida I	2	R\$ 85,00	R\$ 170,00	1,67	91,19	C
Bebida J	8	R\$ 21,00	R\$ 168,00	1,65	92,84	C
Frio C	29	R\$ 5,00	R\$ 145,00	1,42	94,26	C
Bebida K	5	R\$ 25,00	R\$ 125,00	1,23	95,49	C
Bebida L	5	R\$ 25,00	R\$ 125,00	1,23	96,72	C
Bebida M	3	R\$ 35,00	R\$ 105,00	1,03	97,74	C
Suco A	4	R\$ 20,00	R\$ 80,00	0,78	98,53	C
Frio F	3	R\$ 25,00	R\$ 75,00	0,74	99,26	C
Frio G	3	R\$ 25,00	R\$ 75,00	0,74	100,00	C
Total			R\$ 10.198,00	100,00		

Fonte: O próprio autor

Também foram calculados dois valores importantes, a proporção de SKUs e a proporção de valor de cada produto, conforme Figura 2.

Figura 2 - Proporções de valor e SKU

Proporção de produtos (%)	Proporção de valor (%)
30,43	68,89
30,43	20,64
39,14	10,47
100	100

Fonte: O próprio autor.

Por fim, após a organização das classes de cada produto, finalmente foi construída a curva ABC com o auxílio do Excel®, para isso, foram organizadas em um gráfico de colunas as porcentagens individuais dos produtos e a porcentagem acumulada, para que a curva fosse produzida.

4.3 Análise dos dados

Os dados apresentados são fundamentais para o gerenciamento de estoque, pois com ele é possível que a equipe de gestão da empresa possa realizar uma previsão do seu estoque de segurança, demanda projetada e o seu tempo de reposição. Ademais, também é possível determinar os pontos de compras, justamente para evitar que o cliente chegue até a loja e o produto não esteja presente. Outro valor que pode ser obtido é o lote de compra, que é determinado pela demanda mensal e a frequência de compras de cada cliente ao mês, como pode ser analisado, esses valores podem ser facilmente obtidos com os dados do estudo de caso dessa pesquisa. A pesquisa demonstrou a importância do gerenciamento de estoque para que a empresa possua dinheiro em caixa e não perca clientes.

Também é importante lembrar que o estoque de uma empresa gera custos, por isso, é preciso realizar uma associação entre esses valores e a demanda dos clientes, justamente para que a receita da empresa possa ser melhor administrada. Atualmente, um estoque mal estruturado, é um dos principais fatores de risco de um estabelecimento. A curva ABC trata-se de uma forma de analisar informações mostrando a importância de cada produto para a empresa, isso facilita de forma assertiva a análise, processamento de informações e a tomada de decisões dentro de um empreendimento.

4.3 Implantação das melhorias

A curva ABC é baseada no princípio de Pareto, que determina que para muitas ocorrências e situações, 20% das causas são responsáveis por 80 % das consequências. Ou seja, uma quantidade pequena de clientes representa uma grande quantidade de vendas, ou uma pequena parcela de produtos, representa a maioria dos estoques dentro de uma empresa.

O estudo se mostrou muito relevante, pois ele facilita a análise de dados e parâmetros para o gerenciamento de estoques de uma empresa. Dessa forma, essa classificação é capaz de dar evidências ao que é mais relevante dentro desse gerenciamento. É importante ressaltar que o método de pesquisa demonstrou que esses parâmetros não são regras fixas, ou seja, podem ser adaptados para cada tipo de empresa, e devem ser configurados de acordo com os resultados que estão sendo obtidos.

A pesquisa foi importante para a concentração da análise de estoque em cima dos produtos que são mais relevantes para a sua compra, venda e segmentação de fornecedores. O gerenciamento de estoques é um pilar para a saúde financeira de qualquer empresa, pois é por meio dela que a empresa terá ou não um bom fluxo de caixa.

Com a aplicação da curva ABC, é possível fazer uma abordagem de novos critérios para a empresa alimentícia, incluindo o valor da demanda de produtos que se sobressaem quando comparados com o aumento de sua demanda. Outro ponto importante, é o reconhecimento

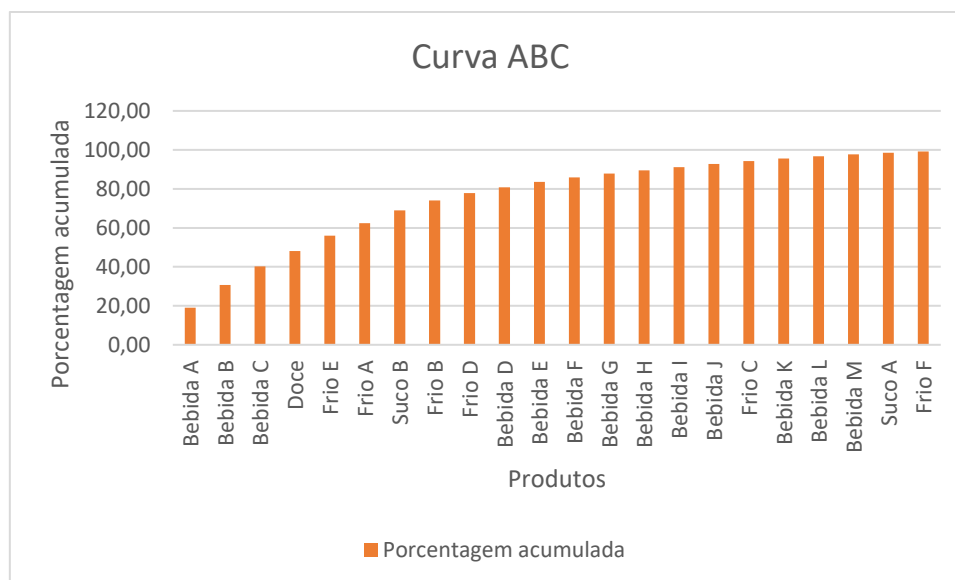
de padrões e regras a partir das informações obtidas por essa ferramenta. A curva ABC é capaz de trazer melhorias significativas nas principais medidas de desempenho, como aumentar o nível de serviço e reduzir o valor médio da idade do estoque.

Essas medidas são fundamentais para diminuir a quantidade de gastos com estoque em uma empresa, pois quando parado, e sem a gestão adequada, o seu acúmulo pode corroborar em grandes problemas. A curva ABC ajuda a selecionar quais são os produtos com maior demanda, assim como os que trazem mais lucros para o empreendimento. Dessa maneira, é possível que o estoque seja gerenciado com mais eficácia, e que a empresa tenha resultados sólidos em curto e longo prazo.

4.4 Avaliação dos resultados

A análise aqui realizada, foi enviada para a empresa, assim como as recomendações necessárias para o gerenciamento dos seus produtos. Por essa análise, espera-se que a sua equipe de gestão consiga melhorar o estoque, reduzindo gastos, e aumentando o fluxo de receitas do local. O Gráfico 1 apresenta a curva ABC desenvolvida.

Gráfico 1 - Curva ABC da empresa



Fonte: O próprio autor.

E por meio dos resultados foram identificados os grupos de maior importância representativa direta na receita da empresa. Por medidas implementadas de um melhor gerenciamento de compras e saídas desses produtos.

Observou-se também os produtos de menor importância da empresa, e tomaram-se ações para destinar esses produtos e manter uma melhor gestão de pedido desses itens.

5. Conclusões e considerações finais

O tema deste trabalho, o gerenciamento de estoques e curva ABC, foi escolhido pela autora, a fim de atingir novos conhecimentos e aprofundar os mesmos, pois como futura gestora, é importante ter conhecimento de várias áreas que permitam a um gestor desenvolver o seu trabalho da melhor forma possível.

Por meio dessa pesquisa conseguiu-se perceber que o gerenciamento de estoques é de grande importância dentro de uma organização. Como foi possível identificar existem muitas variáveis que podem interferir na obtenção de recursos e de melhoria dos seus

recursos financeiros. Assim, é necessário que os gestores saibam dessas variáveis e saibam lidar com a sua receita e gerenciamento do seu estoque.

O artigo escrito conseguiu realizar os objetivos específicos, descreveu os conceitos e tipos de estoques, a importância dos estoques, além disso apresentou relatos bibliográficos sobre a curva ABC e em como essa ferramenta pode ser aplicada em empresas para facilitar as suas tomadas de decisões e melhoria de recursos.

Ao analisar os resultados, é possível evidenciar que a pesquisa realizada foi eficaz para identificar o nível de gerenciamento de estoques da em uma loja do setor alimentício, localizada no interior do estado de São Paulo, assim como a sua relação com aspectos e parâmetros quantitativos, que servem de exemplo para a melhoria da empresa e diminuição de gastos.

Apesar dos resultados apresentados apontarem uma boa organização de estoques da empresa, a gestão ainda necessita de acompanhamentos, de antecipação aos problemas de análise e controle de parâmetros. Além da constatação de profissionais que tenham maiores habilidades técnicas no gerenciamento de estoques.

Por meio dos resultados obtidos, espera-se que os proprietários da empresa, utilizem esse trabalho para melhoria dos pontos apresentados como utilização de indicadores de desempenho e análise de dados. A título de continuidade, também se sugere que sejam realizadas pesquisas futuras em cada departamento dessa empresa em relação aos seus estoques, visando aprofundar o tema e especificar possíveis falhas não apresentadas, quando pesquisadas de forma ampla.

Referências

AGUIAR, R. Utilização da classificação ABC para gestão de estoque em uma microempresa. **Revista Tekhne e Logos**, Botucatu, v. 8, n.1, p. 2-12, 2017.

BALLOU, R.H. Logística empresarial: **Transportes, administração de materiais, distribuição física**. São Paulo: Atlas, 7ª ed., 1993.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade**: conceitos e técnicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CARVALHO, J.M.C. De. **Logística**. 3ª ed. Lisboa: Edições Silabo, 2002.

DO AMARAL SILVA, L. P. et al. Benefícios da utilização do software de gestão de estoque no setor de alimentação fora do lar. **Tekhne e Logos**, v. 10, n. 2, p. 90-98, 2019.

GOEBEL, D. **Logística Otimização do Transporte e Estoques na Empresa**. UFRJ, 1996.

HELDER, JC; KELLY, A.T; ÉRICA, L.B; ZWICK, E; MARTINS, P.L; DAIA, R.T.C. A evolução da gestão de estoque numa empresa de extração de minérios entre os anos de 1980 a 2010. **XIV Simpósio de excelência em gestão e tecnologia (SEGET)**, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, L. et al. **Gestão de estoques em um restaurante de hotel do norte da Ilha de Santa Catarina.** 2021.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais.** São Paulo: Saraiva, 2006.

MOREIRA, D. A. **Administração da Produção e Operações.** 1 ed. São Paulo: Pioneira, 1993 p. 463..

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 24.ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da Produção.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático.** 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2000 p. 448.